

Introdução

O **Expressionismo** surge como uma necessidade de:

- Restituir à pintura a capacidade de traduzir os valores morais e sociais perdidos no Neo-impressionismo;
- O Homem se encontrar a si próprio, pois encontra-se perdido num mundo tecnológico e materialista;
- Tomada de consciência de um desejo de destruição de uma estética há muito submetida e contida em parâmetros sociais e académicos.

O expressionismo já estava presente em algumas obras de van Gogh ou de Gauguin, no entanto, é em 1905 que surgem dois importantes movimentos – o **Fauvismo**, em França, e o grupo **Die Bücke**, na Alemanha.

Características

- ♦ Influência das filosofias de Nietzsche, Ibsen e Kierkegaard;
- ♦ Influência da pintura de Gauguin, Toulouse-Lautrec, Van Gogh e Munch;
- ♦ Emprego de cores puras, quase sempre primárias, não degradadas;
- ♦ Profundidade (perspectiva) reduzida ou ausente, dada através da Cor (primeiros planos em tons quentes / segundos planos em tons frios);
- ♦ Formas obtidas através de manchas cromáticas (embora seja frequente o contorno por linhas);
- ♦ Tentativa de reencontrar os valores das Artes primitivas: espontaneidade, frescura de traço e de cor.

Fauvismo (1905-08)

O nome surge quando um grupo de pintores, numa atitude de oposição ao academismo e ao impressionismo, apresentou os seus trabalhos no **Salão de Outono de 1905**, em Paris. Então, o crítico *Louis Vauxcelles* apelidou esses artistas de «**Fauves**» (Feras). Este movimento, que durou até meados de 1908, e que teria representação na pintura de países como a Bélgica, Hungria, Rússia, entre outros, ficou marcado por:

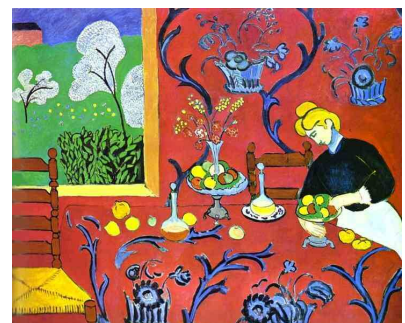
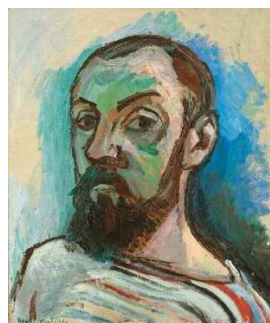
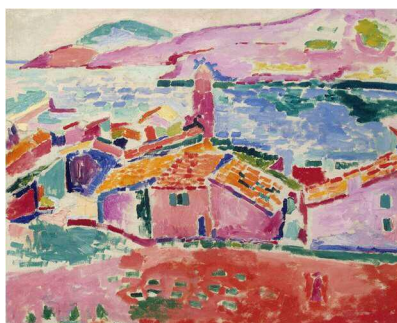
- ♦ Cores violentas e contrastantes;
- ♦ Espontaneidade e "ar de esboço";
- ♦ Recusa do Claro-escuro;
- ♦ Interpretação livre da Natureza;
- ♦ Cenas de Atelier e da Vida ao ar livre.

Henri MATISSE (1869-1954)

Predomínio da Cor, Linha e Ritmo;
Influência de Cézanne.

[→ ver documento sobre Matisse]

- La Fenêtre, 1905 →
- La femme au chapeau, 1905 →
- Intérieur à Collioure, 1905
- Les toits de Collioure, 1905 ↵
- Autoportrait, 1906 ↓
- Madame Matisse – Madras Rouge, 1907
- Souvenir de Biskra, 1907
- Harmonie en Rouge, 1908 ↘

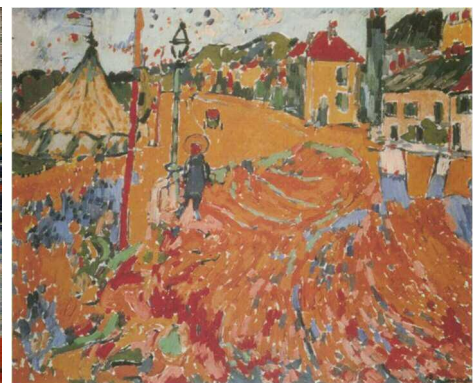
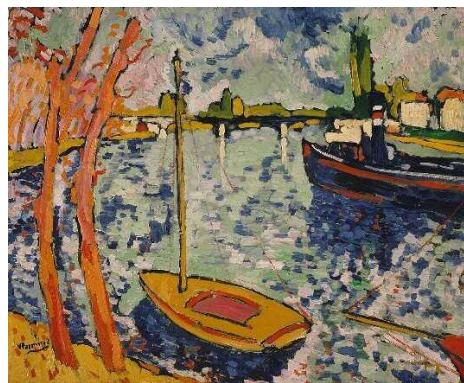
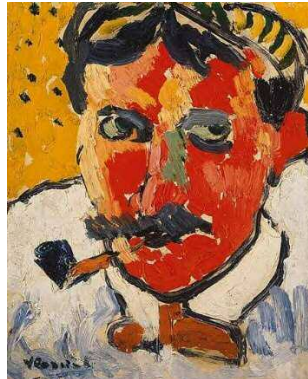


♦ EXPRESSIONISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Maurice de VLAMINCK (1876-1958)

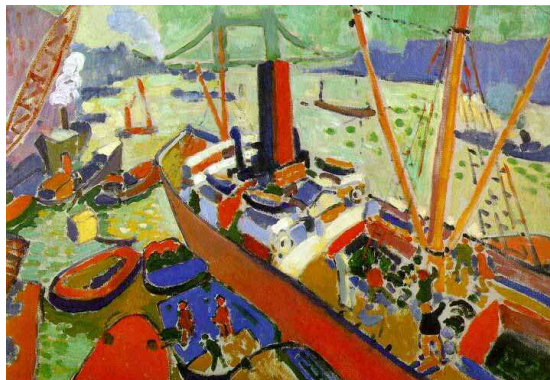
Instintivo, áspero e violento;
Influência de Van Gogh.

- Portrait de Derain, 1905 →
- Bateaux sur la Seine, 1905-06 →
- Femme assise au jardin, 1905-06 ↗
- La Seine au Chatou, 1906 ↓
- Le bassin à Chatou, 1907
- Le pont de Poissy, ca. 1910
- Le Cirque, 1910 ↘

**André DERAIN** (1880-1954)

Delicado, exaltação da cor, estrutura;
1ª fase fragmentada → traço mais pesado;
1911 — abandono do papel da cor → Classicismo.

- Le séchage des voiles, 1905 →
- La jetée à L'Estaque, 1906
- Bateaux sur la Tamise, 1906 ↓
- Le Pont de Charing Cross, 1906 ↗
- Pinède à Cassis, 1907
- Le Dernier Repas — La Cène, 1911
- Le Samedi, 1911-13

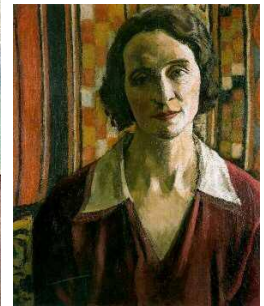


♦ EXPRESSIONISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Albert MARQUET (1875-1947)

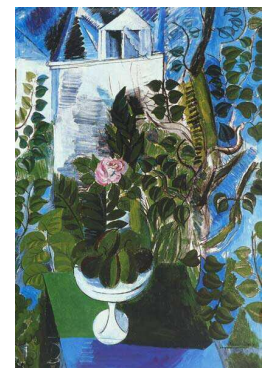
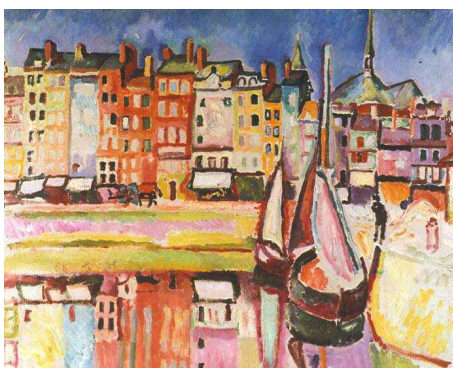
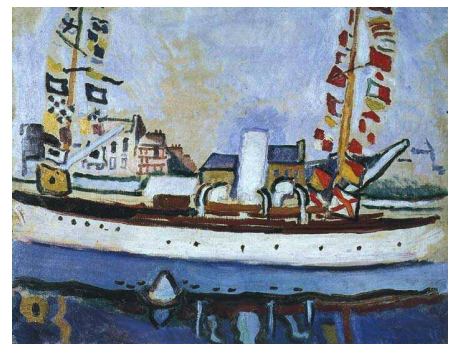
Cores delicadas e «distintas»;
Ruas, portos e praias animadas.

- Le Quai des Grands Augustins, 1905 →
- Notre-Dame sous la neige, 1905
- Le 14 juillet au Havre, 1906 →
- Affiches à Trouville, 1906 ↙
- La Plage à Fécamp, 1906 ↘
- Le Port de Naples, 1909
- Le Vésuve, ca. 1909
- Portrait de Marcelle Marquet, 1931 ↘
- Le Port de l'Agha, 1941-42

**Raoul DUFY** (1877-1953)

Duro e rígido;
Tenta afastar-se do realismo;
1920 — adere ao Cubismo → segue um percurso muito pessoal.

- Le bateau pavoisé, 1905 →
- Vieilles maisons sur le bassin de Honfleur, 1906 ↙
- Barques à Martigues, 1908 ↘
- Le Cavalier arabe, 1914
- Maison et jardin au Havre, 1915 ↘
- L'avenue du Bois de Boulogne, 1928

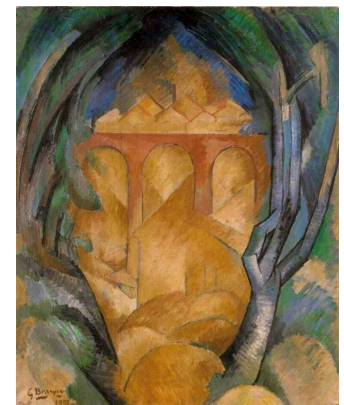
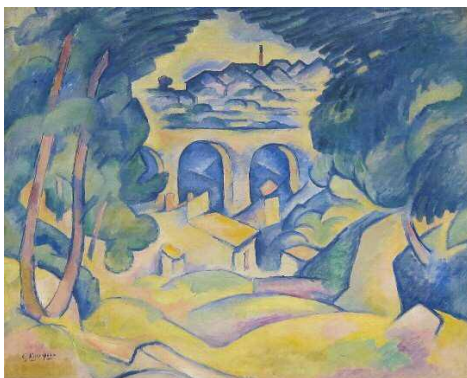
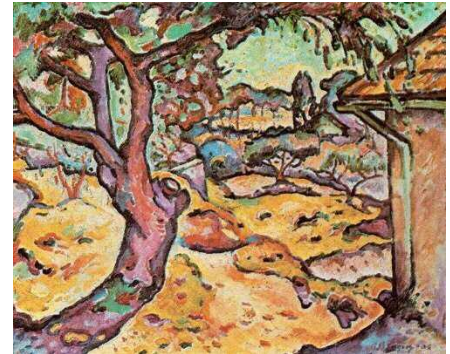


♦ EXPRESSIONISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Georges BRAQUE (1882-1963)

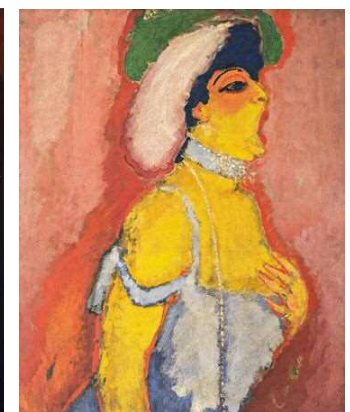
Sereno, aveludado e íntimo; Pouco brilho;
O traço alonga-se como um arabesco;
1908 — revela interesse pela geometria e perspectiva;
1909 — trabalha com Picasso → Cubismo.

- L'Olivier près de l'Estaque, 1906 →
- Paysage de l'Estaque, 1906
- Le Viaduc de l'Estaque, 1907-08 ↗
- Le Viaduc à l'Estaque, 1908 ↓
- Le Viaduc de l'Estaque, 1908 ↘

**Kees VAN DONGEN** (1877-1968)

Formas simplificadas, observação de perto;
Exaltação sensual / sedução;
Retratista de mulheres da alta sociedade.

- Femme au grand chapeau, 1906 →
- Femme aux bas noirs, ca. 1907c
- La danseuse Anita, 1907-08
- Modjesko, chanteuse soprano, 1908 →
- La Femme au Jabot, 1911
- La Baigneuse, Deauville, 1920
- Madame Jasmy Alvin, ca. 1920

**Georges ROUAULT** (1871-1958)

1903 — co-fundador do Salon d'Automne;
Tema de Religião dominante → crítica social;
1911 — contorno acentuado.

- Samson tournant la meule, 1893
- Jeu de massacre, 1905 →
- La Fille au miroir, 1906
- Les Juges, 1908
- Le Christ bafoué par les soldats, 1932
- Le Vieux Roi, 1937



♦ EXPRESSIONISMO

 1992-93 (revisão 2021)

Die Brücke (1905-13)

Com origem no *Jugendstil*, o movimento foi formado por um grupo de alunos da *Königliche Technische Hochschule* de Dresden, Alemanha, no ano de 1905. A arte primitiva e a pintura de Edvard Munch tiveram forte influência nos seus princípios.

O nome — «**Die Brücke**» (A Ponte) — simbolizava a ligação dos artistas com a arte do futuro.

Em 1906 apresentaram um Manifesto e realizaram a primeira exposição de trabalhos.

Em 1911, Kirchner muda-se para Berlim, onde funda uma escola de artes com Max Pechstein. Sem grande sucesso, a escola fechou no ano seguinte.

Em 1913, Kirchner escreve **Chronik der Brücke** (Crónica da «Ponte»), que dita o fim do movimento, marcado por:

- Primitivismo;
- Cores Patéticas;
- Subjectividade;
- Revolta social;
- Paisagens dramáticas, temas de carácter social, nus, cenas da rua, circo, sub-mundo (sexual, político e moral).

MIT DEM GEBIEN
AN ENTWICKLUNG
AN EINER NEUE GE-
NERATION DER SCHAFFEN-
DEN WIE DER GENIESEN-
DEN RUFEN WIR ALLE IN-
ZUGEND ZUSAMMEN UND
ALS JUGEND, DIE DIE ZU-
KUNFT TRÄGT, WOLLEN
WIR UNS ARM-UND LE-
BENSFREIHEIT VERSCHAFF-
EN GEGENÜBER DEN
WOHLERGESEHenen AL-
TEREN KRÄFTEN. KEDER GE-
HÖRT ZU UNS. DER UN-
MITTELMÄSSIG UND UNVER-
FÄLSCHT DAS WIDER-
STEHET, WAS IHN ZUM
SCHAFFEN DRÄNGT



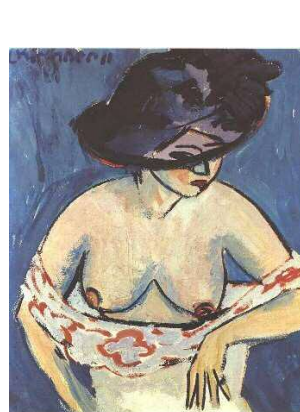
Ernst Ludwig KIRCHNER (1880-1938)

Formas quebradas e achatadas;

A angústia dos Cidadãos;

1910 — Corpos alongados e geométricos.

- Porträt einer Frau, 1907
- Marzella, 1909-10 →
- Fräuzl vor geschnitztem Stuhl (Diante da cadeira esculpida), 1910 ↙
- Selbstbildnis als Model (Auto-retrato com Modelo), 1910/1926 ↓
- Weiblicher Halbakt mit Hut (Mulher semi-nua com chapéu), 1911 ↓
- Varieté — Englisches Tanzpaar, 1912-13
- Die Zirkusreiterin, 1913
- Berliner Straßenszene (Cena de rua em Berlim), 1913 ↘
- Potsdamer Platz, 1914
- Selbstbildnis als Soldat, 1915
- Zwei Jünglinge und zwei Mädchen, ca. 1917
- Müller, Kirchner, Heckel und Rottluff, 1926-27
- Nackte liegende Frau, 1931



♦ EXPRESSIONISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Erich HECKEL (1883-1970)

Atmosfera áspera;

Paisagens;

1910 — mais geométrico, cores mais frias e tristes → angústia.

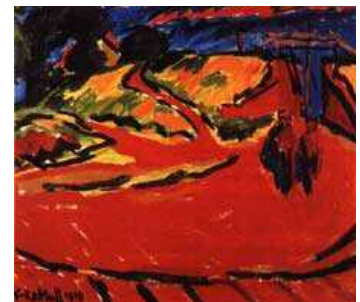
- Weisses Haus in Dangast, 1908
- Mann und Mädchen (Homem e Rapariga), 1911 →
- Elf Holzschnitte, 1912-19 [11 Xilogravuras]
- Genesende (Mulher convalescente), 1913 ↓
- Gläserner Tag (Dia gelado), 1913 ↘
- Der verrückte Mann, 1914

**Karl SCHMIDT-ROTTLUFF** (1884-1976)

Ritmo vigoroso e rude;

Influências da litografia e da xilogravura.

- Deichdurchbruch (Rotura no dique), 1910 →
- Pharisäer, 1912
- Häuser bei Nacht (Casas de Noite), 1912 ↘
- Bei den Netzen (Junto às Redes), 1914 [Xilogravura] ↓
- Zwei Mädchen am Garten (Duas Jovens no Jardim), 1914 ↘
- Frau mit Tasche, 1915 ↘

**Emil NOLDE** (1867-1956)

Adição de figuras fantásticas e grotescas;

1908 — Monumentalidade, cenas religiosas, mitologia, máscaras.

- Blumengarten, ohne Figur, 1908
- Tanz um das Goldene Kalb (Dança à volta do Vitelo Dourado), 1910 →
- Maskenstillleben, 1911
- Kreuzigung (Crucificação), 1912
- Die Grablegung, 1915

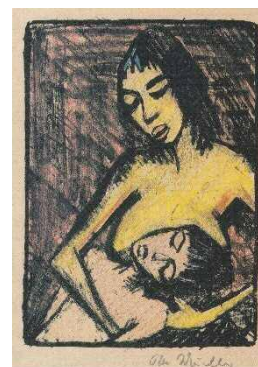
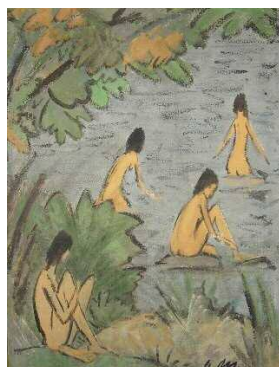
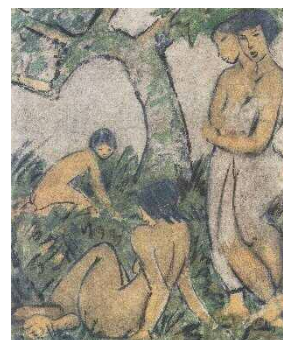


♦ EXPRESSIONISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Otto MUELLER (1874-1930)

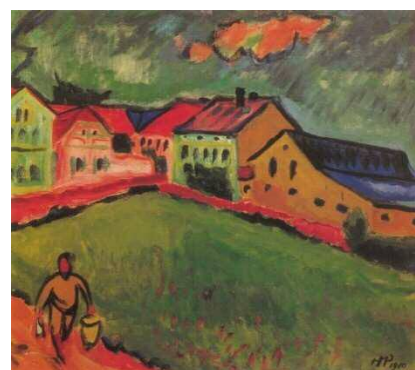
Simplificação da forma, cor e contorno → Lirismo;
 1910 – Adere ao grupo Die Brücke;
 Pintura de nu e de romani (ciganos).

- Tanzende (Maschka), 1903
- Badende, 1911 →
- Brücke 1912, 1912 [capa de livro de Pechstein] ↩
- Landschaft mit Badenden (Paisagem com banhistas), 1915 ↓
- Adam und Eva, 1918 ↓
- Mutter und Kind 2 (Mãe e criança), 1920 ↘

**Max PECHSTEIN** (1881-1955)

1911 – Funda a «Neue Seccession» → cores vivas;
 1912 – Expulso do grupo → primitivismo, angular, contorno forte.

- Liegender weiblicher Akt, 1909
- Wiese bei Moritzburg (Campo em Moritzburgo), 1910 →
- Akte im Freien (Figuras em liberdade), 1911
- Die National-Versammlung der Grundstein der deutschen sozialistischen Republik, 1919 [cartaz]
- Zwei stehende Akte (Duas figuras de pé), 1920 [Xilogravura] ↘


 Bibliografia

CIVITA, Victor (Ed) – *Gênios da Pintura – Matisse*, 1ª edição, São Paulo, 1963
 ESSERS, Volkmar – *Henri Matisse*, 1ª edição, Benedikt Taschen Verlag, Köln, 1991
 GOMBRICH E. H. – *The Story of Art*, 13ª edição, Phaidon Press, Oxford, 1978
 GUICHARD-MEILI, Jean – *Matisse*, 1ª edição, Editorial Verbo, Lisboa, 1983
 HUYGHE, René (Ed) – *Larousse Encyclopedia of Modern Art*, 1ª edição, Hamlyn Publishing Group, London, 1965
 HUYGHE, René – *Les puissances de l'image*, 1ª edição, Flammarion, Paris, 1965
 MULLER, Joseph Emile – *O Fauvismo*, 1ª edição, Editorial Verbo, Lisboa, 1974
 NÉRET, Gilles – *Henri Matisse*, 1ª edição, Benedikt Taschen Verlag, Köln, 1997
 WERNER, Alfred – *Dufy*, 1ª edição, Harry N. Abrahams, New York, 1987

